

O MUNDO

Fundador - Rubião Franca e Braga

A glorificação de Junqueiro é a glorificação da Pátria. Glorifiquemos Junqueiro!

A CAMINHO DA IMORTALIDADE

O governo da Republica propõe os funerais nacionais de Guerra Junqueiro

Da basilica da Estrela, o grande Poeta será transportado para a Camara Municipal e dahi para os Jeronimos

NOTAS DE UM REPUBLICANO

A' PROVA

Ha quarenta e oito horas que a grande alma de Guerra Junqueiro voou para os céus serenos. Ha nestes dias uma literatura? Parece que não.

Ha para si algum que reputa descoberta a aproximação de Junqueiro e de Vitor Hugo? Se ha pouco importa.

Justamente porque o caso de Junqueiro em Portugal tem inegáveis pontos de contacto com o caso de Hugo na França, nós temos o direito de estranhar que se não proceda com o v. te lusitano como se procedeu com o v. te francês.

Que vemos nós na homenagem prestada a Hugo? Vemos que, imediatamente após a sua morte, não se ouviu de todos os lados, na vasta arena literaria de França, senão um coro unanime em que o preito mais sentido ao poeta que melhor encara o genio nacional espontaneamente ressoou.

traordinario poeta acotoveiavam-se havia muito Henri de Bornier, Sully Prudhomme, Paulo Dérouléte, Clemenceau, Francisque Sarcey, François Coppée, Aurelien Scholl, Edmond About, Jules Claretie, Louis Urbach.

Quem tem aparecido, até agora, a entoar os altos louvores de Junqueiro? Onde estão os poetas desta terra? Por que é que nunca ouvimos Eugenio de Castro? Por que é que ainda não ouvimos Augusto Gil?

E não temos nós tambem um lizado escol de poetas, cujo sentimento finissimo mais propenso se nos deve aligurar e derramar lagrimas preciosas como perlas liricas sobre o atelié onde o Mestre de todos os astrofios belos, em que o sentimento se revela na quintessencia da sua sublimidade íntima?

Desgraçadamente, houvera quem encare a apolose de Junqueiro, cedendo a prevenções de qualquer natureza politica ou religiosa? Até de nós! Até de nós! Até nisto encontraremos a face contrária dos sectarismos irredutíveis?

Desenganemo-nos. A morte de Guerra Junqueiro veio pôr á prova o sentimento nacional. O poeta patriota, por excellencia, devia contar com todas as forças, com todos os mananciaes do patriotismo português. Momento solene, momento unico, dizia eu ontem.

JUNQUEIRO

O processo critico de uma obra como a de Junqueiro não se faz em quatro penas. Não o tentarei fazer de forma nenhuma. Tenho a intelligencia da minha sensibilidade. Não sou um critico. Pegar numa obra, sobretudo numa obra de beleza verbal, e pôr-se uma pessoa a dissecá-la, a desfibrá-la, pedacinho por pedacinho, submetendo-a a uma analyse miudinha e tabeliada, é uma tarefa que absolutamente transcede as minhas forças.

Sob o ponto de vista politico, e para justificar a afirmativa de que Junqueiro não foi nunca, estruturalmente, um republicano, direi apenas: varias passagens das annotações finais da Patria explicam tudo. Esta, por exemplo:

Se sob o ponto de vista religioso Junqueiro, determinado pelo jacobinismo anticlerical em voga no periodo da formação do seu espirito, foi um militante da irreverencia, sob o ponto de vista politico Junqueiro foi, em toda a accepção da palavra, um liberal, mas só por boas razões e motivos circunstanciaes, que a exaltação do seu patriotismo fez irresistíveis, Junqueiro se insurgiu contra a monarchia, tornando-se um palalino febril da Re-

tiras da Velhice do Padre Eterno não é Jesus, mas o Papa, não é o Sermão da Montanha, mas a casuistica dos jesuítas, não é, em suma, a essencia aromal do cristianismo mas o feitor das sacerdotias. Ha um ano, falando-me na sua casa do Porto, disse Junqueiro, pouco mais ou menos, estas palavras:

Fôr o rei um homem, que a nacionalidade moribunda se levantaria por encanto. E bem se me dava a mim da questão politica, da forma te governo. Essencial, a forma do governo. Prefiro uma boa Republica a uma boa monarchia. A coroa de rei, do pais a filha, transmissível, como a coroa de Venus; o trono hereditario como as escrofulas - absurdo evidente. Mas se de absurdos anti cheio o mundo! Situa-se menos da majestade a ex- que da ex- do Impero ou mais do meu criado que o rei em mim. Ha em casa burguês uma monarchia. Milhões de burguezes, milhões de absurdos. E eliminam-se numa hora!

A proposito da morte de Junqueiro inseri no meu O Livro de Noticias o seguinte informio:

Os desejos do Poeta

S' hize que o Poeta morreu religioso, isto é, um animado catolico e interior e viru do religioso. Mas não foi sacramentado, segundo nos disse o sr. dr. Mesquita do Carvalho, por não ter namorado nunca esse desejo.

Esta versão contraria a que anteriormente fora registada por varios jornais e que O Mundo publicou tambem. Mas as nossas informações confirmam-nos. O grande Poeta exprimi apenas o desejo de que o seu funeral fosse religioso e modesto.

Dr. Emidio Mendes

Com sua esposa, parte hoje para Vichy, onde vai fazer uma cura de aguas, o nosso prezado amigo sr. dr. Emidio Mendes, a quem desejamos uma feliz viagem.

Ler na 4.ª pagina varias noticias.

publica. Republicano ideologo nunca o foi. A Republica que ele reclamou não foi «uma Republica estupidamente doutrinaría, mas nacional». Não era o que costumava chamar-se um republicano de principios, mas um republicano passionál.

Pretender reduzir os canticos proféticos e desgrenhalos da Patria ás proporções de um panfleto é injusto. O conceito que da decadencia nacional está implicito nas convulsões apóstrofes desse poema é simplista? Nem todo o mal veio dos Braganças e do jesuitismo? Mas Junqueiro não foi um pressecutor da historia, e esta, quem assim a talhou, violenta, apaixonada, demolidora, iconoclasta, panfletaria, foi Oliveira Martins - uma das mais poderosas cerebrações que tem aparecido em Portugal.

Perante o cadaver de Junqueiro sinto uma saudade quasi filial. Esse velhinho, pequenino, quasi imaterial de uma beleza, emoção, deslumbramento e orgulho ás mãos cheias.

Orgulho de ser português. R. URBANO E MESESES.

EM ESPANHA

Como a situação economica de Portugal é apreciada

MADRID, 9. - O jornal El Financiero, em artigo assinado por Emiliano Rivayrol, referindo-se á situação economica de Portugal diz que a situação do Estado que está bastante deprimida, melhorou nos ultimos meses e tem tendencias para experimentar novas melhoras, tendo contribuido eficazmente para esta melhoria o empréstimo interno que se realizou com grande êxito, demonstrando-se de um modo absoluto a confiança do publico nos destinos da Nação e que servira de base para o empréstimo externo que venha a ser o causador do saneamento da moeda e do equilibrio economico. Diz tambem que a situação politica está serena, havendo confiança na obra do governo.

DR. AUGUSTO DE CASTRO

Foi transferido para depois dos funerais de Guerra Junqueiro o homenagem da Associação Industrial em homenagem ao sr. dr. Augusto de Castro, illustre director do Diário de Notícias.

Unde devem repousar os restos mortais de Guerra Junqueiro?

O que dizem politicos, escritores e jornalistas

Por toda a banda havia olhos de um povo, todos os dias que Deus acenevados de lagrimas. Ainda os mais fortes, ainda os que raro se deixam comover ou solicitar pelas contrarietades da vida. As almas comungavam, identificavam-se no momento unico em que o cadaver do Poeta ia ser transportado para a nave admiravel da Estrela.



GUERRA JUNQUEIRO. Uma admirável recordação do grande Poeta, num grupo de que fazem parte Olavo Bilal, glória desaparecida do Brasil; João de Barros e Pedro Borralho Pinheiro.

nos olhos los que iam despelir-se dele, dar-lhe o adeus i penso da sua saudade, que não sofre consolação e não lenitivo. E o artista e o patriota anlavam como uma criação na boca dos que ali haviam ido em cumprimento de um sagrado dever.

Um relator do O Mundo preguntou a alguns dos presentes, fignras graias da nossa actividade intelectual, onde devia repousar o corpo do Poeta, que foi o maior da sua raça e do seu tempo. Nos Jeronimos? Deve realmente al repousar, para sempre, e que nos resta do autor imortal de Os Simples? Ou devem esses restos ser levados para o cemiterio da aldeia onde nasceu o onde o sol não doixaria de ir beijar, manházinha com a simplicidade admiravel, unici, dos seus ultimos livros e dos seus ultimos anos de existencia.



ULTIMA HORA

Lutuosa

Pedro Afonso Pequeto Da sua casa da Avenida da Liberdade...



Dr. João de Brito, diretor da Escola Machado de Castro...

Dr. João de Brito, diretor da Escola Machado de Castro, cujo falecimento noticiosos...

NA ESCOLA DA PAIÁ A festa da colheita

Com a assistência do ministro do commercio, de deputados e de alunos da Casa Pia de Lisboa...

O PORTO DIA A DIA

Processos de um ébrio—Moeda falsa—A Carris—Feira do Porto

PORTO NACIONAL

A noite passada na Basilica da Estrela—Os turnos da iniciativa da academia

GUERRA JUNQUEIRO DE DOIS INEDITOS

Viver é amar, e amar é poder. Deus é o infinito amor infinitamente vencendo a infinitude...

A MORTE DO POETA

Hoje que deve ser apresentada nas duas Camaras pelo presidente do ministério a proposta de lei...

GUERRA JUNQUEIRO

Quando o filho, uma bela manhã, quando seu pai o supunha em torrado, encontrou-o pelo Paraíso...

EM ALENQUER

Mitigado dinamitista contra a resistência de um sacerdote

Um indivíduo é atingido por duas pedras no ventre, ficando em estado grave

A pacata e laboriosa vila de Alenquer foi ontem de madrugada...

A reforma do ensino

FUNCHAL, 7.—A Camara Municipal de Funchal reclama contra a base do projeto de lei de reforma do ensino...

Um apelo aos estudantes da União da Mocidade Republicana

A comissão instaladora desta colectividade convoca os seus associados a tomarem parte em todas as cerimônias...

Em Coimbra a bandeira nacional foi hasteada em sinal de sentimento

COIMBRA, 8.—Por aqui recoberta com geral sentimento a triste noticia da morte do grande Poeta Guerra Junqueiro...

A MORTE DE UM SPORTSMAN

Ontem, pelas 10 horas, saíram em um barco da praia de Poitinhos, os srs. Leonel Lory e Joaquim Lory...

EM BARCELONA

Quasi todas as classes se encontram em greve

BARCELONA, 8.—A situação criada pela greve do pessoal de transportes agravou-se nos ultimos dias...

UMA ESQUADRA DE 350 NAVIOS PARA FISCALIZAÇÃO

NEW YORK, 8.—Os proclamações desta cidade passaram em organizar uma esquadra de 350 navios...

ESCOLA DE CEGOS GOMES HENRIQUES

Este estabelecimento continua a atravessar situação difícil, apesar dos esforços empenhados para a sua manutenção...

DR. OLIVEIRA LIMA

O ilustre escritor brasileiro realizou uma conferencia em Coimbra

AS RESPONSABILIDADES SOBRE O DESASTRE DE MELILLA

MADRID, 8.—Ha grande interesse em conhecer o depoimento feito pelo general Cabanellas perante o general Yagor, instador do processo...

NUMA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Uma sessão solene e a que interveio a policia

TRÊS MORTES

em consequência de um desastre entre o Barreiro e o Lavradio

O GRIPE ESPANHOLA NA REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.—Estão-se assumando nesta capital e em outras cidades da Republica Argentina...

A ESPANHA EN MARABOIS

Realizaram-se esta tarde a romagem a sepultura do malogrado jornalista e poeta Vaz Passos...

AS RESPONSABILIDADES SOBRE O DESASTRE DE MELILLA

MADRID, 8.—Ha grande interesse em conhecer o depoimento feito pelo general Cabanellas perante o general Yagor...

NUMA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Uma sessão solene e a que interveio a policia

TRÊS MORTES

em consequência de um desastre entre o Barreiro e o Lavradio

O GRIPE ESPANHOLA NA REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.—Estão-se assumando nesta capital e em outras cidades da Republica Argentina...

DR. OLIVEIRA LIMA

O ilustre escritor brasileiro realizou uma conferencia em Coimbra

AS RESPONSABILIDADES SOBRE O DESASTRE DE MELILLA

MADRID, 8.—Ha grande interesse em conhecer o depoimento feito pelo general Cabanellas perante o general Yagor...

NUMA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Uma sessão solene e a que interveio a policia

TRÊS MORTES

em consequência de um desastre entre o Barreiro e o Lavradio

O GRIPE ESPANHOLA NA REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.—Estão-se assumando nesta capital e em outras cidades da Republica Argentina...